

Nota de Repúdio

A Direção Instituto de Artes lamenta a violência sofrida pelos estudantes do IdA neste final de semana.

Mais uma vez assistimos a Universidade de Brasília e as dependências do Instituto de Artes serem utilizados como palco ou cenário para causar espetáculo nas redes sociais pelo candidato à deputado Wilker Leão.

Repudiamos desde sempre o comportamento de Leão, que encarnando as ideias de uma antipolítica com características fascista tenta demonizar a universidade, sua cultura, sua produção de conhecimento e o respeito à diversidade de pessoas e a multiplicidade de pensamentos aqui praticados.

Já, passadas duas décadas do século XXI, a política que por excelência deveria ser o lugar da mediação e do debate de ideias, tem cedido lugar a um comportamento antidemocrático, na tentativa de impor uma visão única e higienizada do mundo. Não nos esqueçamos que isso já aconteceu antes e que as cicatrizes desse tempo permanecem até hoje na humanidade.

Na última tarde de domingo, dia 27 de setembro, Wilker Leão e seu grupo de correligionários compareceram mais uma vez para apagar os grafites e pixos do prédio SG1, o departamento de Artes Visuais da UnB. A segurança interveio, a Polícia Militar foi chamada Wilker Leão foi levado pela Polícia Federal. Na sequência, estudantes do Instituto de Artes que estavam filmando o prédio foram atacados pelos seguidores do candidato. Até o momento, temos a informação de quatro estudantes feridos. Agradecemos ao Coordenador de Curso do Departamento de Artes Visuais do IdA, Professor Daniel de Oliveira e à Professora Daniela Garrossini, da Reitoria da UnB, que deram assistência aos estudantes.

Nossas dependências e nossos estudantes não podem ser elementos para esse espetáculo dantesco que Wilker Leão exhibe em suas redes. Leão já foi expulso da Universidade de Brasília pelo seu comportamento pouco civilizado e não é possível que toda semana ele entenda que tenhamos que mobilizar forças para que ele não provoque confusão junto aos estudantes ou que decida por conta própria depredar nossas instalações ou invadir centros acadêmicos e outras dependências.

Sabemos que não são os grafites, as expressões ou as discussões em sala de aula que interessam aos extremistas antidemocráticos, mas sim a demonização do ensino, da emancipação crítica do ser humano promovida pelo debate democrático e aberto que ocorre nas universidades.

Amedrontar nossos jovens e desestimulá-los a estudarem nas universidades públicas para que a ignorância se perpetue e assim, sujeitos sem a emancipação

de pensamento promovida pelos estudos, possam ser presas fáceis para a expansão da subjugação da população.

Agradecemos à Reitoria da Universidade de Brasília pelo apoio e pronta ação e pelo acompanhamento aos nossos estudantes. Especificamente à professora Rozana Naves, ao Professor Márcio Muniz, à Professora Daniela Garrossini, à prefeitura do Campus e à Diretoria de Segurança.

Pedimos que providências sejam tomadas no sentido de coibir a práticas adotadas pelo Wilker Leão e o uso de imagens tanto dos nossos estudantes quanto da nossa UnB.

Instituto de Artes – UnB.